

A Fé Apostólica

BATALHAR PELA FÉ

Perdoado no Paraíso

3

DA PALAVRA
PERMANEÇA FIRME
NO SENHOR

6

EVIDÊNCIA
ROXANA BECERRA
GONZÁLEZ

11

TESTEMUNHA
PERDOADO
NO PARAÍSO

NO INTERIOR

DA PALAVRA

Permanença Firme no Senhor / 3

Santificado Seja o Teu Nome / 7

EVIDÊNCIA

Michael Ivany / 2

Roxana Becerra González / 6

Michael McCarville / 10

TESTEMUNHA

Perdoadado no Paraíso / 11

EVIDÊNCIA

MICHAEL IVANY

Englee, Newfoundland, Canadá



O acampamento dos jovens de Newfoundland de 2019 foi uma bênção espiritual e física para mim. Desde 2015, eu sofria com efeitos colaterais dolorosos por causa de um derrame e também por causa de uma cirurgia aberta de coração para reparar um

aneurisma perto do meu coração. Um dos problemas era a fraqueza do meu lado esquerdo e, antes do acampamento dos jovens, minha perna esquerda havia enfraquecido a tal ponto que estava ficando difícil até mesmo andar.

Fui ao acampamento, mas ficava me questionando se deveria voltar para casa por causa da minha condição. Na terça-feira de manhã fomos à reunião na

capela, e meu coração e minha alma sentiram o peso da minha condição física. Durante o culto, os líderes de louvor introduziram uma música que eu não havia ouvido antes. O título, “Meu Deus é incrível”, me tocou muito. Parte do verso diz: “Ele me cura quando estou quebrado e me fortalece quando estou enfraquecido”. Ao ouvir essas palavras, algo dentro de mim pareceu acordar. Uma centelha de fé surgiu. Durante todo aquele dia, o inimigo da minha alma tentou me persuadir a fazer as malas e ir para casa, mas fui para a reunião da noite convencido de que Deus faria algo por mim. Depois da pregação, fui para a frente para ser ungido e receber oração. Naquele exato momento, eu senti a força voltando para minha perna. O Curador passou ali! Saí do culto caminhando, no que parecia ser uma nova perna. Todo louvor ao meu Jesus! Desde então, tenho desfrutado de uma nova vida. Sim, posso dizer: “Meu Deus é incrível”. ■

PERMANEÇA FIRME NO SENHOR

O PORQUÊ E O COMO DA ESTABILIDADE CRISTÃ.

De um sermão de DARREL LEE

O apóstolo Paulo escreveu sua epístola à igreja em Filipos durante sua primeira prisão em Roma. Durante aquele período de encarceramento, sem dúvida, ele pensava com frequência nas pequenas congregações que havia estabelecido em suas viagens missionárias. Sentimos sua afeição pelos crentes em Filipos, em suas palavras: “Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados” (Filipenses 4:1). Paulo obviamente estava preocupado com o bem-estar deles.

Talvez o apóstolo estava se lembrando de quando aquela igreja começou, na margem do rio, onde algumas mulheres se reuniam para orar. Não havia muitos judeus em Filipos, então, em vez de seguir sua prática usual de ir primeiro à sinagoga para pregar, Paulo foi para onde ele sabia que pessoas se reuniam para adoração. Lídia, uma dessas mulheres à beira do rio, foi a primeira convertida em Filipos. Então, alguns membros de sua família também se voltaram para Cristo. Outra pessoa dentre aqueles novos convertidos foi uma certa jovem que havia sido comercializada por seus senhores. Quando ela foi salva, aqueles mestres ficaram irados, o que levou Paulo e Silas, seu companheiro de viagem, a serem jogados na prisão.

Foi ali, naquela prisão, onde mais alguns cidadãos filipenses vieram ao Senhor—o carcereiro e sua família. Em outra parte da epístola de Paulo, lemos sobre duas outras mulheres que faziam parte da congregação de Filipos: Evódia e Síntique. Essas pessoas foram o início da igreja em Filipos, e o coração de Paulo estava com eles ao encorajá-los a permanecerem firmes no Senhor.

A IMPORTÂNCIA DE PERMANECER FIRME

A importância de permanecer firme é aludida em algumas das outras epístolas de Paulo, onde é evidente que todos que começaram no

Evangelho não permaneceram nele. O coração de Paulo estava pesado ao escrever para aqueles indivíduos, implorando que continuassem o que haviam aprendido anteriormente com ele e com os outros apóstolos. Uma coisa é começar e outra é terminar, e é aí que entra a firmeza. Queremos terminar! Nós começamos neste caminho do Evangelho e, pela graça de Deus, queremos continuar até o fim desta corrida.

Paulo lembrou aos santos em Filipos que um dia melhor estava chegando. Em Filipenses 3:20, lemos: “Mas a nossa cidade está nos céus”. Somos cidadãos de uma terra melhor! Um dia desses, a trombeta soará e seremos arrebatados, para desfrutar de todos os privilégios especiais da cidadania celestial. Paulo continuou no próximo versículo para explicar que estes nossos corpos físicos serão igual ao corpo glorioso de Jesus. Seguindo diretamente essa declaração na carta de Paulo está a palavra “portanto”. Portanto, com base no fato de que um dia melhor estava por vir, Paulo instruiu esses crentes com o texto citado anteriormente: “Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados”.

ONDE PERMANECEMOS FIRMES É IMPORTANTE

Observe que Paulo disse especificamente que eles deveriam permanecer firmes “no Senhor”. É importante onde estamos! Dezembro passado, Debbie e eu viajamos para África do Sul. A primeira etapa do nosso voo de volta nos levou de Joanesburgo, África do Sul, a Atlanta, na Geórgia—um voo de 16 horas e meia. Em Atlanta, desembarcamos em um terminal e precisávamos ir de trem até outro terminal para embarcar no próximo avião. Enquanto descíamos uma escada rolante, provavelmente sem pensar muito

claramente após o longo voo, vi à nossa frente as portas do trem abertas. Havia uma luz vermelha piscando acima das portas e para mim aquela luz significava: “Rápido, pois as portas estão prestes a fechar”. Para Debbie, parecia significar: “Pare, pois as portas estão prestes a se fechar”. Acabei no trem, olhando para ela do lado de fora do trem enquanto as portas se fechavam. Estávamos em dois pontos diferentes! Debbie estava com uma expressão um tanto de pânico no rosto e eu provavelmente estava com uma expressão de consternação no meu. Rapidamente fiz o que a placa diz para não fazer—eu me coloquei entre as portas para que elas não se fechassem. Achei que ela iria me olhar com admiração ao entrar no trem, mas não foi o que aconteceu. Parece que ela pensou que eu deveria ter ficado ao lado dela e simplesmente esperado pelo próximo trem.

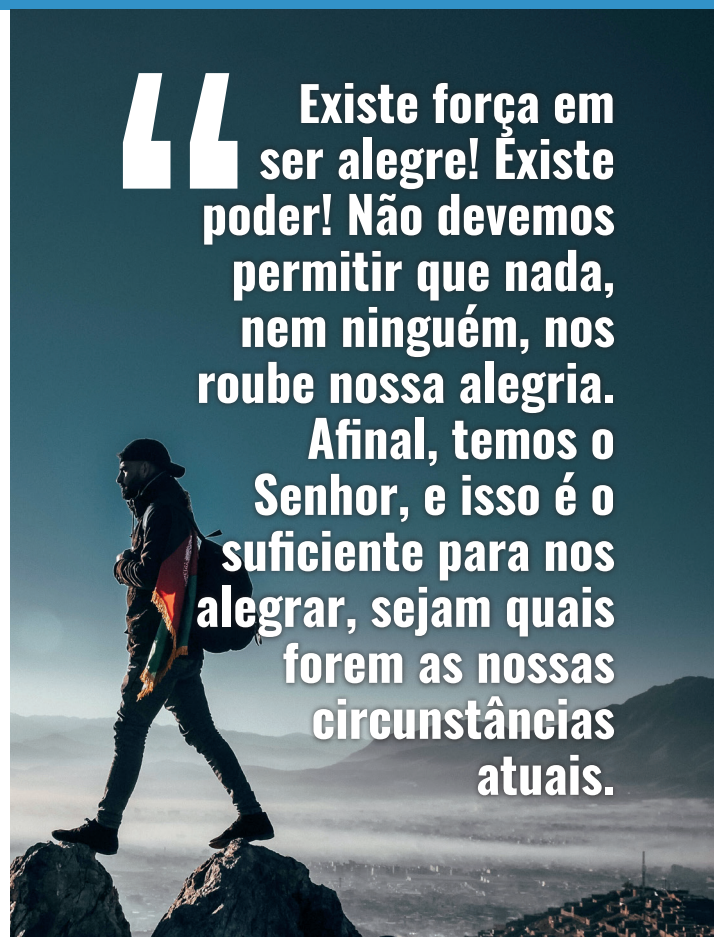
Em termos de nossa vida cristã, queremos estar no lugar certo, que é “no Senhor”. Queremos permanecer fixos e seguros lá até alcançarmos os portais da glória. As tempestades da vida virão, trazendo potencial para desânimo e desespero. Surgirão circunstâncias que podem abalar nossos pés e ameaçar nos desestabilizar. Talvez algo assim tenha acontecido na igreja de Filipos. Quaisquer que tenham sido as circunstâncias exatas, Paulo lembrou esses crentes de permanecerem firmes no Senhor. Em essência, ele estava dizendo: “Você assumiu uma posição quando foi salvo; agora, você deve continuar a permanecer lá com o objetivo de fazer do Céu a sua morada”.

Quando permanecemos firmes, outros também se beneficiam. Os filhos se beneficiam quando têm pais que permanecem firmes no Senhor ao longo dos anos. Os netos também se beneficiam. Ninguém se beneficia quando há um afastamento da fé! Em todos os meus anos como Cristão, nunca vi uma pessoa melhorar ao se afastar da fé. Queremos permanecer firmes no Senhor e fazer isso não é difícil. A seguir, estão cinco atitudes e ações que garantirão o sucesso.

COMO PERMANECER FIRME

Devemos ser determinados. Permanecer firme é uma ação de determinação. Isso mostra tenacidade. É ser implacável e determinado.

Recentemente, vimos um exemplo de determinação em nosso neto George, de três anos. Ele e seus irmãos haviam ganhado alguns doces, e ele sabia que seus pais não aprovariam que ele levasse esses doces à igreja. No entanto, ele estava determinado a fazer isso e tinha um plano. A sua melhor roupa para o domingo, naquela manhã,



“**Existe força em ser alegre! Existe poder! Não devemos permitir que nada, nem ninguém, nos roube nossa alegria. Afinal, temos o Senhor, e isso é o suficiente para nos alegrar, sejam quais forem as nossas circunstâncias atuais.**”

incluía um boné. Quando ele foi à igreja, nosso filho percebeu que o chapéu de George estava um pouco torto. Ele estendeu a mão para endireitá-lo e, quando o fez, o doce de George caiu! Você tem que dar crédito ao nosso neto pela determinação!

A Palavra de Deus inclui muitos exemplos de pessoas que mostraram determinação. Por exemplo, vemos isso em 2 Reis, capítulo 2, quando Eliseu estava determinado a ficar com o profeta Elias, apesar da oposição de seus colegas. Ele até enfrentou o desânimo de Elias em um ponto. Quando Elias lhe disse para ficar para trás enquanto ele seguia para o Jordão, Eliseu disse: “Vive o Senhor, e vive a tua alma, que te não deixarei” (2 Reis 2:6). Isso é o que é necessário para permanecer firme. O caminho do Evangelho não é para os fracos de coração. Isso exigirá determinação e perseverança.

Devemos estar unidos. Isso é o que Paulo estava dizendo a Evódia e Síntique quando as admoestou em Filipenses 4:2 que “sintam o mesmo no Senhor”. Paulo não estava sugerindo que essas mulheres precisassem pensar da mesma forma em todos os assuntos. Os Cristãos nem sempre terão a mesma opinião a respeito de suas receitas favoritas, escolhas de carreira, pontos de vista políticos ou uma ampla gama de outros assuntos. Viemos de origens diferentes, temos diferentes tipos de personalidade, e isso moldará nossas opiniões e preferências.

Devemos aprender a distinguir entre personalidade e carnalidade. Carnalidade inclui ações ou pensamentos que fluem da natureza decaída da raça humana. A personalidade é diferente. Algumas pessoas são mais extrovertidas e outras mais retraídas; talvez alguns sejam vistos como muito opressores e outros como muito relaxados. Isso é personalidade.

Não sabemos o que aconteceu entre essas duas mulheres para fazer com que Paulo as chamasse pelo nome e as encorajasse a ter o mesmo pensamento no Senhor. No entanto, a insinuação era que elas deveriam colocar o conflito de lado. Elas deveriam ser unificadas, e isso é o que Paulo exorta para nós também. Devemos ter a determinação de fazer a obra do Senhor juntos, entendendo que Deus usa as nossas diferenças para cumprir os Seus propósitos. Queremos agradecer a Deus uns pelos outros e trabalhar juntos de maneira unida.

Devemos nos alegrar. Em Filipenses 4:4, Paulo aconselhou os crentes: “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos”. Claramente, ele sentiu que a necessidade de ter alegria era digna de ser repetida.

O nome da nossa filha é Alicia Joy (Alicia “Alegria”) e a filha do nosso filho tem o mesmo nome do meio; ela é Margaux Joy. Ela tem nove anos de idade. Embora Margaux geralmente exemplifique a característica de seu nome do meio, ela pode ser um pouco dramática às vezes. Ela tem quatro irmãos; isso pode ser a justificativa para sua frustração ocasional. Um dia, há alguns anos, ela disse à minha esposa: “Não sei por que me chamaram de Margaux Joy, porque não estou muito alegre”. Como eu disse, ela pode ser dramática!

Sua proclamação me lembra de Provérbios 17:22, que diz: “O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos”. Um coração feliz—um coração alegre—tem valor. O profeta Neemias disse: “A alegria do Senhor é a vossa força” (Neemias 8:10). Existe força em ser alegre! Existe poder! Não devemos permitir que nada, nem ninguém, nos roube nossa alegria.

Afinal, temos o Senhor, e isso é o suficiente para nos alegrar, sejam quais forem as nossas circunstâncias atuais.

Paulo não tinha um espírito tristonho, embora tenha enfrentado muitas situações difíceis. Conforme observado anteriormente, ele foi preso quando escreveu esta epístola. Em Atos 20, ele

disse aos santos em Éfeso que onde quer que ele fosse, prisões e aflições o aguardavam. No entanto, ele acrescentou: “Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira” (Atos 20:24). A alegria é uma condição independente das circunstâncias.

Ninguém começa a vida cristã com o coração desanimado.

Certamente, quando nos aproximamos de Deus como pecadores em busca de salvação, temos remorso e tristeza por causa do pecado. No entanto, uma vez que pedimos ao Senhor que nos perdoe e recebemos a garantia de que Ele fez isso, a alegria do Céu vem. Nós nos regozijamos! Foi assim que Paulo começou a corrida, e ele tinha como objetivo terminar o percurso com a mesma atitude—com alegria. Essa é a atitude que queremos ter em cada momento da nossa vida, pela graça de Deus.

Devemos orar. Nosso quarteto masculino canta uma música que inclui as palavras: “De joelhos, aprendi a ficar de pé”. É aí que aprenderemos a permanecer firmes no Senhor—por meio da oração. Em Filipenses 4:6 lemos: “Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças”. Se escolhermos a oração em vez da irritação, isso nos trará paz; vai nos manter firmes. Paulo fez referência a isso no versículo 7: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus”.

O salmista Davi aprendeu o poder da oração. No Salmo 5:3, ele declarou: “Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã me apresentarei a ti, e vigiarei”. Deus ouviu sua voz pela manhã? Deus ouviu sua voz esta manhã?

Devemos aprender a distinguir entre personalidade e carnalidade. Carnalidade inclui ações ou pensamentos que fluem da natureza decaída da raça humana. A personalidade é diferente. Algumas pessoas são mais extrovertidas e outras mais retraídas; talvez alguns sejam vistos como muito opressores e outros como muito relaxados. Isso é personalidade.

DA PALAVRA

No Salmo 55:16-17, ele repetiu o mesmo pensamento: “Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará. De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz”. O Senhor gosta do som das nossas vozes! Se quisermos ser constantes nEle, devemos orar.

Devemos estar atentos aos nossos pensamentos. Paulo aconselhou os filipenses: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8). Se nosso propósito é permanecer firmes no Senhor, este é um bom conselho também para nós. Queremos ler conteúdo saudável, associar-nos com pessoas saudáveis e nos envolver em conversas saudáveis. Isso ajudará nossos pensamentos a permanecerem focados em tópicos benéficos.

Paulo concluiu, dizendo aos santos filipenses: “O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e visteis em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco” (Filipenses 4:9). Esses crentes passaram algum tempo com Paulo. Eles tinham ouvido a sua doutrina dele e o viram modelar esses ensinamentos em sua própria vida. Agora, ele estava lhes dizendo que, se desejassem permanecer firmes no Senhor, precisariam relembrar o que aprenderam e receberam dele e fazer o mesmo. Se assim o fizessem, o Deus da paz estaria com eles. Eles iriam permanecer firmes!

O RESULTADO FINAL DE PERMANECER FIRME

Hoje, como os santos de Deus em Filipos, podemos permanecer firmes no Senhor. Se esse for o propósito dos nossos corações, não acharemos o caminho do Evangelho difícil ou trabalhoso. Não passaremos pela vida como se estivéssemos meio derrotados; teremos um espírito otimista porque temos esperança! Temos confiança de que, ao permanecermos no Senhor, quando a trombeta soar, estaremos entre aqueles que foram arrebatados deste velho mundo e se alegraram ao redor do trono de Deus. ■

Darrel Lee é Superintendente Geral da Igreja da Fé Apostólica.



EVIDÊNCIA

ROXANA BECERRA GONZÁLEZ

Chimbarongo, Chile



Nasci em um lar cristão onde meus pais iam à igreja e meu avô era pastor. A mão protetora de Deus estava sobre mim desde que eu era bebê. Com apenas três meses de idade, minha mãe me deitou em uma cama e então sentiu vontade

de me mudar para outro lugar. Depois que ela me mudou, houve um terremoto que fez com que uma caixa muito pesada caísse naquele lugar onde eu estava deitada. Deus me salvou de um acidente que provavelmente teria me matado, e Ele continuava a estar comigo.

Embora eu não gostasse de ir à igreja quando criança porque parecia chato, sou grata por meus pais terem sempre me levado, porque por volta dos quinze anos eu orei e Jesus entrou na minha vida. Percebi que não era nada sem Ele e, à medida que continuei crescendo, Ele me santificou e mais tarde me encheu com o Seu Espírito.

Deus me deu um marido cristão e, quando nos casamos, morávamos com a mãe dele, pois não tínhamos uma casa própria. Então, em 2010, um grave terremoto nos deixou desabrigados. Como resultado, por alguns meses, tivemos que morar em um espaço muito pequeno. No entanto, por meio dessas circunstâncias, Deus nos proveu uma casa própria. É uma estrutura sólida e agradeço a Ele por isso.

Em 2017, planejamos participar da reunião anual do acampamento de Portland pela primeira vez. Naquela época, eu tinha uma doença e estava esperando por três anos para fazer uma cirurgia necessária. Apenas dois meses antes da nossa viagem, o hospital nos disse que a cirurgia finalmente estava marcada. Fiquei preocupada com a possibilidade de perder o acampamento, mas, graças a Deus, tudo foi concluído tão rápido que ainda pude comparecer. Por causa da doença, não se espera que meu marido e eu possamos ter filhos, mas sei que Deus é fiel e tem um plano para as nossas vidas e nosso casamento. Minha confiança está somente nEle, e dou a Ele toda a honra e glória. ■

SANTIFICADO SEJA O TEU NOME



Por JOHN BAROS

A PETIÇÃO INICIAL DA ORAÇÃO DO PAI NOSSO NOS ENSINA VERDADES VITAIS SOBRE COMO DEVEMOS NOS APROXIMAR DE DEUS.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; O pão nosso de cada dia nos dá hoje; E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém”.
—Mateus 6:9-13

O sexto capítulo de Mateus é um capítulo instrutivo no qual Jesus compartilhou com Seus discípulos vários aspectos da vida justa. Nos versículos 9-13, Ele ensinou-lhes o que agora conhecemos como “Oração do Pai Nosso”, que continua a ser a oração modelo para os crentes hoje. Livros inteiros foram escritos sobre isso, mas não tentaremos dissecar todos os detalhes. Em vez disso, gostaria de considerar de perto a parte inicial da Sua oração, especialmente a primeira petição. Para que o resto da oração seja oferecido corretamente, a abertura deve ser oferecida corretamente primeiro, então esta é uma parte chave da oração.

UMA VISÃO GERAL DA ORAÇÃO DO PAI NOSSO

O Pai Nosso é algo que incentivamos as crianças a aprender e memorizar e, como adultos, também oramos essas palavras. No entanto, a oração deve ir

além de uma simples recitação de palavras. Na verdade, antes de Jesus orar, Ele abordou esse assunto diretamente. Nos versículos 7-8 Ele disse: “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis pois a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes”. Não que quanto mais vezes dissermos essas palavras, mais seremos ouvidos. Nem é esta oração algum tipo de feitiço místico onde esta combinação particular de palavras tem um poder especial. Em vez disso, quando falamos com Deus, deve ser com um coração honesto e sincero e, então, se seguirmos o exemplo dado pelo nosso Senhor, nossos esforços serão muito mais eficazes.

O modelo de oração de Jesus consiste em três partes. Primeiro, há o prefácio no versículo 9, seguido por seis petições nos versículos 9-13 e, então, a conclusão na última parte do versículo 13. O prefácio da Oração do Pai Nosso é o discurso de abertura, “Pai nosso que estás nos céus”. Isso nos lembra que nos aproximamos de Deus como nosso Pai. Somos Seus filhos; Ele cuida de nós e nos ama. No entanto, Ele não é apenas um pai comum—Ele é nosso Pai que está nos Céus. Ele é um Deus eterno e ilimitado e vê as coisas de maneira diferente de nós porque somos limitados. É sempre importante começar nossas orações a Deus lembrando que

estamos nos dirigindo ao nosso Pai amoroso, e também reconhecendo que Ele não é daqui, mas do Céu.

Das seis petições da Oração do Pai Nosso, as três primeiras referem-se a Deus e Sua honra: “Santificado seja o teu nome”, “Venha o teu reino” e “Seja feita a tua vontade”. As últimas três petições têm a ver com nossas necessidades e preocupações: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”, “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” e “Não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal”. A conclusão: “Porque teu é o reino, e o poder, e a

serem usados apenas para propósitos sagrados. Portanto, esta é uma petição para que Deus seja separado de qualquer uso comum e seja santo.

Claro, Deus é infinitamente santo; Ele não pode ser mais santo do que já é. Isso significa que a intenção desta petição não pode ser de alguma forma tornar Deus mais santo. Em vez disso, as palavras são para nosso benefício, e isso é uma dica para nós de que a oração tem mais a ver com nos mudar do que mudar a Deus. Estamos pedindo a Deus que se faça santo em nossos corações e mentes. Queremos reconhecer a realidade da Sua santidade e que Ele seja glorificado e



As palavras são para nosso benefício, e isso é uma dica para nós de que a oração tem mais a ver com nos mudar do que mudar a Deus.

glória, para sempre. Amém”, nos lembra que Deus é soberano e, portanto, merece todo o louvor.

O SIGNIFICADO DE “SANTIFICADO SEJA O TEU NOME”

Ao considerarmos o significado da primeira petição, “Santificado seja o teu nome”, precisamos entender o que essas palavras significam literalmente. Para começar, a palavra seja indica um anseio ou desejo. No vernáculo moderno, podemos dizer “que seu nome seja santificado”. A palavra nome é frequentemente usada nas Escrituras para simbolizar uma pessoa. Por exemplo, em Provérbios 18:10 lemos: “Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo, e estará em alto retiro”. Entendemos nesse versículo que “o nome do Senhor” representa o próprio Deus, e quando corremos para Ele estamos seguros. Da mesma forma, na Oração do Pai Nosso, não estamos pedindo que apenas o nome de Deus seja santificado, mas o próprio Deus.

A palavra santificado significa “ser feito santo, santificado ou considerado sagrado ou em alta estima”. Esta palavra é usada frequentemente nas Escrituras; os levitas, por exemplo, eram santificados para Deus, como era o Tabernáculo no deserto, e o Templo e seus instrumentos. Todos esses foram consagrados ou santificados—separados do uso profano ou mesmo comum, para

magnificado em nossas vidas. Assim, quando oramos: “Santificado seja o teu nome”, estamos orando: “Que o Senhor seja santificado em nossas vidas.” Isso é o que significa “Santificado seja o teu nome”.

UMA QUESTÃO DE PRIORIDADES

Certa vez, ouvi a história de um homem que gostava de falar muito sobre si mesmo. Um dia ele estava conversando com um colega de trabalho e falou sobre si mesmo por cerca de uma hora. Então ele disse: “Já falei de mim mesmo por tempo suficiente”, e se virou para seu colega de trabalho e perguntou: “O que você acha de mim?”.

Não queremos ser esse tipo de colega de trabalho e também não queremos que esse cenário aconteça em nossas vidas de oração. Jesus nos deu um modelo de oração que devemos seguir, e em Seu modelo há uma hierarquia de prioridades—as petições sobre Deus vêm primeiro, e depois as petições por nós mesmos. O ponto é que, quando começamos nossas orações, nossa atenção deve primeiro estar em Deus, não em nós mesmos. Nossa oração não é sobre nós, ou quem somos, ou quem não somos. Não é sobre os outros, ou o que eles são ou não são. Não se trata do que fizemos ou não fizemos, e não se trata do que os outros fizeram ou não fizeram. Desde o início, nosso foco e nossa atenção estão em Deus e Seu nome.

As pessoas geralmente são muito boas em orar: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”. Essa petição é sobre nossas necessidades físicas e terrenas, e a maioria das pessoas se sente confortável em trazê-las a Deus. Não é ruim levar nossas necessidades e preocupações a Deus; Tiago 4:2 diz: “. . . nada tendes, porque não pedis”, portanto sabemos que pedir é algo que devemos fazer. Mas antes de entrarmos em nossas preocupações pessoais, das quais temos muitas, devemos dizer: “Em primeiro lugar, Deus, minha atenção está em Ti. Que o Seu nome seja santo em minha vida. Que o Senhor possa estabelecer o Seu reino. Que possamos fazer a Tua vontade aqui na terra como é feito no Céu”.

O RESULTADO DE COLOCAR DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

À medida que direcionamos nossas orações a Deus no modelo da Oração do Pai Nosso, focando em Sua santidade e soberania, somos lembrados de quão grande, poderoso e amoroso Ele é. O louvor vem naturalmente dos nossos corações, e esse louvor traz glória a Ele. Jesus disse: “E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim” (João 12:32). Ele estava falando especificamente da cruz, mas também quando O elevamos em nossos louvores, Ele atrai todos a Si mesmo.

O Salmo 22:3 diz que Deus habita os louvores de Seu povo, então, à medida que O louvamos, Ele se aproxima de nós e temos um vislumbre da Sua santidade. Ganhamos um maior senso de quem Ele é e onde estamos em relação a Ele. Nas Escrituras, lemos sobre uma época em que isso aconteceu com o profeta Isaías. O capítulo 6 do livro de Isaías registra como ele teve um vislumbre de Deus e gritou: “Ai de mim, que vou perecendo! porque eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos!” (Isaías 6:5). Isaías percebeu sua condição impura; ele viu sua necessidade de purificação e, como resultado, sua iniquidade foi removida. Isso acontece conosco também. Quando temos um vislumbre da santidade de Deus, isso nos faz clamar: “Deus, faça-me santo! Mude-me para que eu possa Te trazer glória”. Essa é uma oração que Deus certamente responderá.

MAIS DO QUE PALAVRAS

Oração não são apenas palavras que dizemos; nossas orações representam nossos desejos sinceros e nossas crenças, e estão incorporados na maneira como vivemos. Quando dizemos: “Seja feita a tua vontade”, todo o nosso ser está envolvido nessa oração—queremos a vontade

de Deus em todos os aspectos de nossas vidas e estamos comprometidos em fazer a Sua vontade com a Sua ajuda. Da mesma forma, quando oramos: “Santificado seja o teu nome”, todo o nosso ser se preocupa em honrar a Deus e Seu nome.

Mateus 5:16 diz: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”. Por meio de nossa conduta, queremos resplandecer a luz do Evangelho e glorificar nosso Pai que está nos Céus. Poderíamos nos perguntar: Estou fazendo o Pai parecer bem? Estou santificando Seu nome e trazendo glória a Ele? Nós santificamos o nome de Deus com nossas palavras edificantes e conversa pura. Nós santificamos Seu nome em nossos pensamentos ao longo do dia, enquanto mantemos nossas mentes nEle. Santificamos Seu nome por meio de nossa conduta em nossa família, em nosso casamento e em nossos relacionamentos; em nossos empregos e na escola; com nosso dinheiro e tempo—nós O honramos com tudo o que temos. Quando oramos “Santificado seja o teu nome”, estamos dizendo: “Pai, que o Teu nome seja santificado por toda a minha vida. Que minha vida seja uma luz que Te dá glória, e que aqueles que olham para mim vejam que Tu és santo e que é possível viver santo e retamente neste mundo”.

A ABORDAGEM CERTA

A Bíblia é prática e, por meio da oração de Jesus, temos um modelo prático de como nos aproximar de Deus. O Pai Nosso nos ensina a ir a Deus com nossa atenção totalmente nEle e em quem Ele é, para que Ele possa nos transformar à Sua própria imagem, trazendo glória a Ele. Podemos ter muitos tópicos sobre os quais queremos conversar com o Senhor e muitos fardos em nossos corações que precisam da intervenção de Deus. No entanto, antes de trazermos essas coisas à tona, queremos que Deus saiba que nossa primeira prioridade é Ele: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.”

Quando nos aproximamos de Deus dessa forma, descobriremos que não precisaremos de tanto tempo para contar a Deus sobre nossos problemas. Uma vez que colocamos Deus em Seu devido lugar em nossos corações, tudo o que temos a dizer sobre o resto é: “Senhor, o Senhor sabe tudo sobre isso”. Que possamos nos aproximar de Deus como Jesus instruiu, para que Deus seja glorificado nas nossas vidas. ■

John Baros é pastor da Igreja da Fé Apostólica em Medford, Oregon, Estados Unidos.

Testemunha



EVIDÊNCIA

MICHAEL MCCARVILLE

Portland, Oregon, Estados Unidos



É bom estar na igreja. Ultimamente, agora que meus filhos estão ficando mais velhos, tenho pensado no quanto eles apreciam estar na igreja. Eles adoram a comunhão que têm durante as atividades dos jovens. Eles vivem pra esses momentos. Além disso, as reuniões anuais

do acampamento são a época favorita do ano para eles. Eles gostam mais dos acampamentos do que da Disneylândia—eu sei, porque eu perguntei. Realmente me emociona ver onde os seus corações estão.

Outra coisa em que tenho pensado, ultimamente, é algo que Deus fez por mim quando eu estava nos últimos anos da minha adolescência. A minha infância não foi como a das outras pessoas, e nem sempre foi

tão boa. Tive uma mãe cristã que sempre foi muito fiel em me ensinar o caminho certo desde as minhas primeiras lembranças, mas meu pai era alcoólatra e viciado em drogas. Eu sentia muita amargura por ele pela forma de como ele tratava minha mãe; eu vi coisas que nenhuma criança deveria ter visto. Estava chegando ao ponto de ficar extremamente furioso com ele. Então, numa manhã de domingo, na igreja, percebi que não queria continuar convivendo com essas emoções. Eu não orei naquele exato momento, mas fui para casa. Minha mãe e meu irmão ainda não haviam voltado da igreja, então, fui para meu quarto, ajoelhei-me ao lado da cama e orei. Simplesmente pedi a Deus que removesse os sentimentos ruins que eu nutria pelo meu pai e, de repente, Ele tirou toda a amargura e ódio do meu coração. Nunca mais senti essas emoções desde então.

Deus abençoou minha vida. Eu sou grato por Sua salvação e quero chegar ao Céu um dia. ■

PERDOADO, NO PARAÍSO

DEUS NÃO APENAS LIBERTOU ESTE CASAL HAVAIANO
DAS FESTAS, DA BEBIDA E DAS DROGAS, MAS ELE TIROU
O DESEJO POR ESSAS COISAS NUM SÓ MOMENTO!

Por AL Y BLANCHE SIFAGALOA



A minha família é da ilha de Oahu, no Havaí. Nós tínhamos um bom lar, mas não era um lar cristão; entretanto, meus pais permitiam que meus irmãos e eu frequentássemos a escola dominical

da Igreja da Fé Apostólica. Desde que eu era pequeno, alguém da igreja vinha nos buscar todas as semanas, e nós ficávamos também para alguns cultos. Lembro-me de ver o nosso pastor e outros chorarem enquanto oravam nos bancos do altar após as reuniões. Mesmo que eu não entendesse do que se tratava, eu sabia que orar significava falar com Deus um a um. No entanto, eu não entendia verdadeiramente o que era a salvação e não entreguei o meu coração ao Senhor.

Quando entrei na adolescência, cada vez menos fui à igreja. Eu tinha minhas próprias ideias sobre o que queria fazer e foi isso que fiz. Comecei a viver uma vida pecaminosa de festas, bebidas e drogas, embora as minhas lembranças da igreja ainda estavam comigo e eu ansiava por ter o que tinha visto na vida das pessoas de lá. Ocasionalmente, eu voltava para a igreja, mas nunca de forma consistente.

Aos dezesseis anos, tornei-me mãe e acabei tendo seis filhos. Eles não tinham o mesmo pai e nenhum dos pais estava por perto por muito tempo. À medida que cada um dos meus filhos crescia, as pessoas da igreja vinham e os buscavam para a escola dominical,

da mesma forma que eu havia sido levada—às vezes, eram os filhos das pessoas que me levaram anos antes. Eu também ia com eles de vez em quando, e muitas vezes disse a Deus que mudaria a minha vida, mas nunca o fiz.

No início dos meus trinta anos, reencontrei um amigo do colégio chamado Al, que mais tarde se tornou meu marido. Ele foi maravilhoso e se tornou o pai que meus filhos nunca tiveram antes. No entanto, Al e eu éramos festeiros, e nossa casa era uma casa de festas. Pessoas de todos os tipos iam e vinham o tempo todo. Nossas portas estavam abertas para tudo e qualquer coisa.

Minha mãe faleceu em 1997 e foi uma época muito difícil para mim. Naquela época, eu não ia à igreja há algum tempo e, no início de 1998, finalmente decidi que precisava voltar. Eu tinha acabado de fazer trinta e seis anos e fui a um culto com meus filhos. Naquele dia, várias pessoas da igreja me ajudaram a orar e eu finalmente entendi que a morte de Jesus foi algo que realmente aconteceu—Jesus literalmente derramou Seu Sangue pelos meus pecados. Eu sabia que tinha feito coisas muito ruins, e pensar nisso era doloroso. Eu estava muito arrependida. Confessei meus pecados a Deus e pedi perdão a Ele, e recebi a salvação! Lágrimas de alegria correram quando percebi que Deus enviou Seu Filho não para me condenar, mas para me salvar! Eu sabia que não merecia Seu amor e misericórdia, mas meus olhos se abriram para entender que Deus me ama e que sempre me amou. Ainda hoje não consigo entender por que Deus me ama depois da maneira como o tratei, mas Ele ama.

Saí daquela igreja sentindo como se estivesse nas nuvens! Eu pagava por drogas para me fazer sentir bem, mas a salvação de Deus era melhor

TESTEMUNHA

do que qualquer droga que eu já havia usado e era grátis! Imediatamente, todos os meus desejos de prazeres pecaminosos e mundanos se foram. Parei de fumar, parei de beber, parei de usar drogas e fiz isso sem nenhum plano de tratamento. Eu nunca tive abstinências. Eu fui salva!

As coisas na nossa casa também mudaram. As portas que estavam abertas se fecharam. Eu disse aos meus amigos de festa: “Eu amo vocês, mas não quero saber mais de festas”. Al também apoiou as mudanças. Embora ele não fosse salvo, ele sempre me apoiou em tudo o que eu fiz, incluindo a minha nova fé. Ele instalou dois portões reforçados, em uma das entradas, para manter nossos velhos amigos longe. Eles tiveram que aprender que a nossa casa não era mais uma casa de festas.

As crianças ficaram maravilhadas e muito felizes com o que Deus fez por mim. Eu tinha sido egoísta

L Quando abri meus olhos, me senti como se estivesse no Céu cercada por anjos. A experiência foi tão linda e senti tão bom! Saí da igreja totalmente diferente de quando entrei; me sentia tão pura e limpa.

antes, e eles sofreram por causa disso. Quando recebi a salvação, comecei a realmente valorizar meus filhos e a tratá-los da maneira certa.

Aproximadamente depois de um ano e meio de ser salva, fui à minha primeira reunião anual de acampamento em Portland, Oregon, Estados Unidos. Na nossa igreja em Oahu, havia uma foto do tabernáculo, e foi emocionante estar naquele local e tirar minha própria foto ali.

Eu estava buscando a santificação naquela época. Um amigo me disse que a santificação tira a raiz do pecado do coração, então, quando a buscamos, temos que desenterrar cada pedacinho do eu e consagrá-lo como uma oferta a Deus. Orei tanto, mas parecia que simplesmente não conseguia a santificação. Ainda assim, senti o Senhor me encorajando: “Não desista!” Enquanto eu continuava buscando, depois de uma das reuniões, Deus me santificou! Quando abri meus olhos, me senti como se estivesse no Céu cercada por anjos. A experiência foi tão linda e senti tão bom! Saí da igreja totalmente diferente de quando entrei; me

sentia tão pura e limpa. Foi ainda melhor do que o que senti quando fui salva. Esse caminhar com Deus fica cada vez melhor!

Naquele acampamento, também me encontrei com Gretchen Friesen, que havia sido minha professora da escola dominical quando eu era pequena. Ela me disse que orou por mim todos aqueles anos! Fiquei surpresa ao ouvir isso, e sei que também incentivou sua fé ao ver que suas orações foram atendidas. Agora ela está no Céu e estou ansiosa para vê-la lá algum dia.

Al ainda não era salvo, mas ele começou a ir à igreja regularmente comigo. A igreja em Oahu estava se tornando muito pequena em número e, por volta de 2009, foi tomada a decisão de fechá-la. O irmão Lonnie e a irmã Clara Carlson vieram de Portland para cuidar do processo de encerramento e também ensinaram a Al e a mim como assistir ao webcast das reuniões da igreja em Portland. Eles nos encorajaram a nos ajoelhar e orar após cada transmissão pela web, e disseram que isso nos ajudaria a permanecer conectados com o Senhor e a igreja.

Eles voltaram para Portland para uma reunião de acampamento naquele verão. Na primeira noite do acampamento, assistimos ao webcast exatamente como eles nos ensinaram e depois nos ajoelhamos para orar. Oh, caiu um fogo e um poder naquela noite! Deus me encheu com o batismo do Espírito Santo! Eu estava tão feliz que tinha que contar a alguém! Então, liguei para o escritório da igreja em Portland. Eu não sabia quem atendeu, mas disse para ele: “Olá, aqui é a Blanche, do Havaí e acabei de ser batizada!” De alguma forma, ele avisou Lonnie e Clara e todos nós ficamos muito felizes.

Deus tem me conduzido até agora desde que Ele me salvou, e eu realmente sou grata a Ele e a todas as pessoas que Ele usou para me encorajar no Evangelho. Muitas pessoas vieram nos encorajar em Oahu ao longo dos anos, e essas pessoas ainda significam muito para mim. Antes de eu ser salva, alguns iam a nossa casa e cantavam canções de adoração conosco, e outros vinham apenas para nos visitar. Eles sabiam que estávamos só voltados para as festas, naquela época, mas vieram por nós e por nossos filhos. Eles nunca desistiram, e seus esforços e orações foram recompensados. Amo muito essas pessoas e, acima de tudo, amo a Deus por tudo o que Ele fez. Meu desejo é continuar servindo a Ele, ver toda a minha família salva e também servi-Lo. ■



Eu cresci num lar destruturado. Meu pai mal estava por perto; ele bebia muito e morreu com apenas quarenta e dois anos. Minha mãe levava meus irmãos e eu para uma igreja mórmon, ocasionalmente,

mas nunca aprendi nada sobre o que eles acreditavam. Íamos lá mais por causa da experiência social do que por qualquer coisa espiritual.

Desde muito jovem, comecei a beber, usar drogas e ir a festas. Foi assim para todos os meus irmãos; nossas vidas giravam em torno de festas. Minha mãe faleceu quando ela tinha apenas cinquenta e quatro anos e, sem nenhuma influência dos pais, minha vida foi piorando ainda mais.

Numa noite, no fundo de um bar, vi minha ex-colega de classe, a Blanche, que eu já não via há anos. Nos tornamos praticamente inseparáveis daquela época em diante, e logo os filhos dela se sentiram como se fossem meus. Juntei-me à família deles e, mais tarde, Blanche e eu nos casamos.

Meu primeiro encontro com o Evangelho foi quando a Blanche e eu fomos à igreja com as crianças. Por muitos anos, íamos raramente, mas, então, Blanche foi salva e houve uma grande mudança na nossa casa. As mudanças pareciam boas para ela, mas eu não estava interessado em me tornar um Cristão. Eu parei gradualmente de usar drogas, simplesmente porque já não faziam mais parte do nosso ambiente, mas eu ainda bebia muito. Eu começava a beber logo de manhã e continuava bebendo o dia todo. Eu estava seguindo exatamente os passos do meu pai.

Com o passar do tempo, Deus começou a falar ao meu coração sobre o meu hábito de beber e me disse que eu precisava fazer uma mudança. Então, um dia, Blanche de repente começou a chorar na minha frente. Perguntei a ela o que havia de errado e ela me disse: “Não quero que você beba mais”. Percebi que tinha que escolher entre minha esposa e meu hábito de beber, então disse a ela: “Tudo bem. Terminei.” Ela ficou surpresa com a resposta, mas o que ela não

sabia é que o Senhor já havia falado comigo sobre isso. No dia seguinte, joguei fora todas as bebidas—estava farto! Blanche quase não acreditou. A maioria das pessoas que bebem da maneira que eu bebia, passam por crises e desejos dolorosos, mas eu não tive abstinências, desejos e nenhum tratamento. Eu sabia que foi o Senhor quem me ajudou.

Comecei a ir à igreja com a Blanche regularmente, mas ainda não entendia muito sobre o Evangelho e não tinha a intenção de me tornar um Cristão. Então, um dia em 2012, Blanche me disse: “Vem comigo”. Eu perguntei: “Para onde estamos indo?” e ela disse: “Estamos indo para Portland para a reunião de acampamento.” Embora eu não quisesse ir, ela insistiu. Ela me disse que nunca mais voltaria para a sua vida antiga, então eu tinha que seguir para frente, para onde ela estava, e fazer as coisas do jeito de Deus. Ela queria que eu fosse à reunião de acampamento e visse o que era o cristianismo. Finalmente, concordei em ir.

Quando cheguei ao acampamento, tudo era completamente novo para mim e fiquei pasmo. Agradeço a Deus por ter me afastado de tudo a que estava acostumado, e me levou para um lugar onde estava disposto a tentar algo diferente. No quinto dia do acampamento, após um dos cultos, orei e entreguei a minha vida a Deus, e Ele me salvou! Fiquei maravilhado com aquele encontro com Deus e jamais me esquecerei daquilo.

Com sede por mais de Deus, continuei buscando-o. Assim que o culto terminou, fui orar e parecia que estávamos cercados por anjos nos altares. Apenas dois dias depois de eu ser salvo, Deus me santificou! Continuei buscando por Ele e dois dias depois, enquanto orava, de repente senti uma rajada de vento no meu rosto. Eu pensei: “Espere, nós estamos no santuário. As portas estão todas fechadas. O que está acontecendo?” Logo, eu estava orando em um idioma que não entendia. Deus me batizou com o Espírito Santo e foi incrível! Chamo essa experiência de “a explosão” porque foi assim que senti em minha alma. Blanche e eu apenas nos abraçamos e choramos, agradecendo ao Senhor. Em apenas alguns dias, Deus mudou tudo na minha vida. No final do acampamento, também fui batizado nas águas. Foi o tratamento completo!

De volta ao Havaí, continuamos assistindo aos cultos da igreja no webcast, mas sentimos a necessidade de comunhão. Em junho de 2014, Deus criou uma maneira de nos mudarmos para a cidade

de Port Angeles, Washington, onde um de nossos filhos estava morando. Foi triste dizer adeus aos nossos filhos que ficaram no Havaí, mas logo outro filho também se mudou para Port Angeles, e duas filhas também. Hoje, somos todos praticamente vizinhos! Imediatamente nos sentimos em casa na igreja em Port Angeles, e Deus nos ajudou a encontrar empregos temporários imediatamente. Com o tempo, Blanche conseguiu voltar a ser motorista de ônibus escolar e, mais tarde, fui contratado no mesmo distrito escolar como zelador. Deus resolveu todos os detalhes e não poderíamos ter feito isso sem Ele.

Pouco depois de chegar a Washington, o Senhor me lembrou de algumas restituições que eu precisava fazer. Minha carteira de motorista havia sido suspensa anos antes por causa de violações de

L Por cerca de cinquenta anos, eu não sabia nada sobre o Senhor e minha vida estava uma bagunça, mas Deus transformou minha vida em algo bom.

trânsito, incluindo uma por dirigir sob a influência de álcool. Durante anos dirigi sem licença ou seguro, coletando muitas multas por essas violações e também por outras, e nunca cuidei de nenhuma delas. O Senhor me disse que não é correto varrer essas coisas para debaixo do tapete. Embora difícil de enfrentar, senti a necessidade de consertar o meu passado.

Quando liguei para o tribunal de trânsito, descobri que havia páginas e mais páginas em meu cadastro—desde 1992! Fui condenado a fazer aulas para alcoólatras, cumprir mais de setenta horas de serviço comunitário e pagar uma multa de US \$ 2.000. Eu não podia tirar a carteira de novo antes de limpar o meu cadastro, então a Blanche teve de dirigir por nós.

Quando fui para a aula de alcoólatras, foi engraçado de certa forma, porque naquela época eu não bebia há anos. Quando me apresentei, em vez do típico “Oi, sou o Al e sou um alcoólatra”, disse: “Oi, sou o Al e só estou aqui para assinar meus papéis”. Graças a Deus, Ele já me livrou completamente do álcool.

Para meu serviço comunitário, um amigo mencionou que nossa igreja tinha um programa de voluntariado. Eu consegui completar minhas horas sendo voluntário para certos trabalhos na igreja! É assim que nosso maravilhoso Deus funciona.

A última exigência era pagar as multas. Assim que economizamos o dinheiro, decidimos voar de volta

ao Havaí e comparecer pessoalmente ao tribunal para fazer o pagamento e cuidar da papelada final. Blanche havia montado uma pasta com todas as minhas multas e documentação, então, quando chegou a minha vez de comparecer ao juiz, entreguei a pasta a ele e esperei.

Conforme o juiz virava as páginas, seus comentários não foram encorajadores a princípio. Ele falava: “Alan, uau! Você foi multado muitas vezes! . . . Vejo que você tem umas multas por dirigir alcoolizado. . . Algumas delas foram há mais de vinte anos?”. Mas, então ele disse: “Oh, você já cumpriu tudo o que precisava fazer? Uau! Bom para você, Alan. Você sabe o que vamos fazer? Todas essas multas aqui, vamos dispensá-las.” Ele começou a virar as páginas e a cada uma dizia: “Anulada. Anulada. Anulada. . .”. Então, ele viu a multa que eu havia pago e disse: “Nós devolveremos isso para você. Parabéns! Cuide-se, está bem, Alan?”

Eu não pude acreditar! Meu cadastro foi completamente limpo! Foi um milagre! Blanche e eu apenas nos olhamos e não pudemos deixar de chorar lágrimas de agradecimento a Deus. Endireitar meu histórico de direção era um fardo que parecia grande demais para mim e acabou! Embora tenha sido um problema criado por mim mesmo, Deus me ajudou a resolvê-lo. Logo consegui minha carteira de motorista novamente e podia dirigir legalmente. Hoje estou muito feliz por ter cuidado dessas restituições. Valeu a pena!

Por cerca de cinquenta anos, eu não sabia nada sobre o Senhor e minha vida estava uma bagunça, mas Deus transformou minha vida em algo bom. A Blanche e eu sabemos que não é por causa de nada que fizemos; cometemos muitos erros, mas Deus é bom e nos mostrou a saída. Tudo o que tínhamos que fazer era segui-lo. Hoje, Blanche e eu estamos muito felizes por podermos servir a Deus juntos. Queremos ser responsáveis e estar prontos quando Jesus chamar. ■



Al e Blanche Sifagaloa frequentam a Igreja da Fé Apostólica em Port Angeles, Washington, Estados Unidos.

UMA DECLARAÇÃO DAS DOCTRINAS BÍBLICAS ENSINADAS PELA IGREJA DA FÉ APOSTÓLICA.

Creemos na divina inspiração da Bíblia, e endossamos todos os ensinamentos contidos nela.
A seguir está o resumo de nossas doutrinas básicas.

A DIVINA TRINDADE consiste de três Pessoas: Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo, perfeitamente unidos como um. (*Mateus 3:16,17; 1 João 5:7*)

O ARREPENDIMENTO é uma contrição divina que leva a renúncia de todo o pecado. (*Isaías 55:7; Mateus 4:17*)

A JUSTIFICAÇÃO (ou salvação) é um ato da graça de Deus através do qual recebemos o perdão pelos pecados e nos colocamos diante de Deus como se nunca houvéssimos pecado. (*Romanos 5:1; 2 Coríntios 5:17*)

A SANTIFICAÇÃO PLENA, o ato da graça de Deus por meio do qual somos feitos santos, é o segundo e definitivo trabalho subsequente ao da justificação. (*João 17:15-21; Hebreus 13:12*)

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO é o revestimento de poder por meio da vida santificada, e é evidenciado pelo falar em línguas conforme o Espírito concede. (*João 14:16,17,26; Atos 1:5-8; 2:1-4*)

A CURA DIVINA de enfermidades é proporcionada através da expiação. (*Tiago 5:14-16; 1 Pedro 2:24*)

A SEGUNDA VINDA DE JESUS será tanto literal como visível assim como Ele ascendeu (*Atos 1:9-11*) e consistirá de duas aparições. Na primeira, Ele virá para arrebatá-la Sua Noiva que O aguarda. (*Mateus 24:40-44; 1 Tessalonicenses 4:15-17*); na segunda, Ele vem executar o julgamento sobre os incrédulos. (*2 Tessalonicenses 1:7-10; Judas 14,15*)

A TRIBULAÇÃO ocorrerá entre a vinda de Cristo para a Sua Noiva e o Seu retorno para julgamento. (*Isaías 26:20,21; Apocalipse 9 e 16*)

O REINO MILENAR DE CRISTO é de 1000 anos de reinado de paz de Jesus na terra. (*Isaías 11 e 35; Apocalipse 20:1-6*)

O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO é o julgamento final quando todos os mortos estarão diante de Deus. (*Apocalipse 20:11-15*)

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA substituirão o presente céu e terra, que serão destruídos depois do Julgamento do Grande Trono Branco. (*2 Pedro 3:12, 13; Apocalipse 21:1-3*)

O CÉU ETERNO E O INFERNO ETERNO são lugares reais de destino final e eterno. (*Mateus 25:41-46; Lucas 16:22-28*)

O CASAMENTO é uma aliança entre um homem e uma mulher que é indissolúvel diante de Deus por toda a vida. Nenhuma das pessoas tem o direito de se casar novamente enquanto o primeiro companheiro estiver vivo. (*Marcos 10:6-12; Romanos 7:1-3*)

A RESTITUIÇÃO é necessária, onde os erros cometidos contra outros são corrigidos. (*Ezequiel 33:15; Mateus 5:23,24*)

O BATISMO NAS ÁGUAS é realizado por imersão "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". (*Mateus 3:16; 28:19*)

A CEIA DO SENHOR é uma instituição ordenada por Jesus através da qual relembramos Sua morte até que Ele retorne. (*Mateus 26:26-29; 1 Coríntios 11:23,26*)

O LAVA-PÉS é praticado de acordo com o exemplo e o mandamento que Jesus deu. (*João 13:14,15*)

Você pode obter informações adicionais sobre estas doutrinas escrevendo para o info@apostolicfaith.org.

